



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS: Local: Base Oceanográfica da Ufes em Aracruz		
CURSO: LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TUPINIKIM GUARANI - Prolind		
IDENTIFICAÇÃO: Charlene Bezerra dos Santos		
CÓDIGO: PROP-00059 CH 60h	DISCIPLINA: Oralidade Leitura e Escrita I	PERÍODO: 25 a 29/10/2021 Tempo aldeia: 17 a 19/11/2021
OBRIGATÓRIA (X)	Turma da habilitação de linguagem	

EMENTA: Concepções de língua/linguagem, sujeito e sociedade em diferentes correntes do pensamento linguístico. A questão da comunicação humana em perspectiva indígena (com ênfase nas culturas guarani e tupiniquim) e não-indígena. Reflexão crítica sobre as relações interétnicas entre sociedades indígenas (com ênfase nas culturas guarani e tupiniquim) e não indígenas mediadas por diferentes sistemas semióticos e em diferentes suportes. Mídias e redes sociais: representação e autorrepresentação indígena.

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL A disciplina compõe uma importante parte estrutural do curso e visa contribuir para a formação de professores indígenas para atuar na docência e na gestão da Educação Escolar Indígena, com habilitação plena de profissionais nas Artes, Linguagens e Comunicação. Além disso, espera-se que ao final do curso, o estudante compreenda que escrita não é mais ou menos importante que a oralidade, mas contínuos específicos e próprios de determinadas situações comunicativas de uso da linguagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ❖ Discutir as concepções de língua/linguagem e suas influências na prática de leitura, análise e produção de textos orais e escritos;
- ❖ Aprofundar as discussões sobre as relações entre fala/escrita e oralidade/letramento e os modos de funcionamento da fala nos variados contextos de interação;
- ❖ Analisar os impactos da concepção do contínuo oralidade-escrita nas análises de práticas de linguagem (especialmente na esfera digital-redes sociais) e
- ❖ Conhecer experiências de projetos baseados em gêneros orais (formais públicos) e escritos (literários) como objetos de ensino na educação indígena e não indígena;

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Aula 1- 25/10/2021- Apresentação do plano de ensino da disciplina e aula expositiva e dialogada sobre: Concepções de língua/linguagem, sujeito e sociedade em diferentes correntes do pensamento linguístico.

Aula 2- 26/10/2021- O estudo da língua: modalidade oral e escrita. Leitura do texto: VOLOSHINÓV, Valentin. “Duas tendências do pensamento filosófico-linguístico; Língua, linguagem e enunciado; A interação discursiva; Tema e significação da língua”.

Aula 3- 27/10/2021- Reflexão crítica sobre as relações interétnicas entre sociedades indígenas (com ênfase nas culturas guarani e tupiniquim) e não indígenas mediadas por diferentes sistemas semióticos e em diferentes suportes: A questão da comunicação humana em perspectiva indígena (com ênfase nas culturas guarani e tupiniquim) e não-indígena: Leitura do capítulo 2- LINGUAGEM E EDUCAÇÃO: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS, da dissertação de Rosalina Tellis Gonçalves;

Aula 4- 28/10/2021: Mídias e redes sociais: representação e autorrepresentação indígena: Livro: O texto e a construção dos sentidos: Apresentação e análise da I parte do livro: exercícios em aula.

Aula 5- 29/10/2021- Livro: O texto e a construção dos sentidos: Apresentação e análise da II parte do livro: exercícios em aula.

Orientações para o tempo aldeia: Investigar as práticas de oralidade- texto oral, sua situacionalidade e características. Explicações e leitura do documento que embasará a pesquisa do tempo aldeia;

Atividade: elaboração de um vídeo de apresentação

Tempo aldeia: 17 a 19/11/2021

1ª Avaliação (06/11/2021): Resumo acadêmico. Valor de 0 a 10,0.

2º Mapeamento das práticas orais da cultura indígena de sua aldeia: retorno do tempo comunidade. Valor de 0 a 10,0.

3ª Avaliação: Seminário- retorno do tempo comunidade. Valor de 0 a 10,0.

METODOLOGIA DE ENSINO:

O conteúdo programático será trabalhado ao longo da disciplina, por meio de 5 aulas síncronas, nessas será orientado a organização do tempo aldeia e estendido aos momentos assíncronos (orientações de elaboração de práticas orais e escritas), de modo a atender a carga horária total da disciplina. Além disso, o programa

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

será desenvolvido objetivando a convergência entre leitura, produção de texto e análise de material teórico e didático acerca da produção e análise dos gêneros orais e escritos- atividades de crescente complexidade, prestando-se efetivamente para situações acadêmicas de produção do conhecimento.

Atividades síncronas (20 horas de aulas teóricas). Aulas expositivas e dialogadas online na plataforma google *meet* nos dias descritos no cronograma. As aulas síncronas de 19:00 às 21:00. Nesses horários serão ministrado o conteúdo (discussão dos textos e análises em sala de aula) apresentado pela professora em diálogo com os estudantes. As outras 2h serão destinadas às leituras dos textos da disciplina e também o momento para fazer as atividades solicitadas extra classe.

-

RECURSOS DE ENSINO: Sistema remoto, sala de aula virtual- via google meet e as leituras recomendadas. As aulas serão gravadas para posterior revisão.

-

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

- A avaliação dar-se-á ao longo de todo o processo, concebida como um constante ir-e-vir entre os textos lidos e produzidos pelo aluno com base na mediação da professora.

No decorrer da disciplina, serão solicitadas produções textuais- (resumo, entrevista e um seminário). Os trabalhos serão feitos, ora individualmente, ora em equipe. Ao final, todas as atividades realizadas comporão a nota final, que será a média da disciplina. O peso de cada avaliação apresenta a seguinte divisão:

1ª Avaliação (06/11/2021): Resumo acadêmico. Valor de 0 a 10,0.

2º Mapeamento das práticas orais da cultura indígena de sua aldeia: retorno do tempo comunidade. Valor de 0 a 10,0.

3ª Avaliação: Seminário- retorno do tempo comunidade. Valor de 0 a 10,0.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

BRASIL; MAIA, Marcus. **Manual de Linguística: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

RENESE, Nicodemos Costia de. **Perspectivas indígenas sobre e na internet: ensaio regressivo sobre a construção e o uso da comunicação em grupos ameríndios do Brasil**. Dissertação de Mestrado (Antropologia Social). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

VOLOSHINÓV, Valentin. “**Dois tendências do pensamento filosófico-linguístico; Língua, linguagem e enunciado; A interação discursiva; Tema e significação da língua**”. In: _____. *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. Trad., notas e glossário: Sheila Grillo e EkaterinaVólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017, p. 143-238.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, Rosalina. Tellis. **Linguagem oral na educação infantil indígena: a produção de gênero textual oral valorizada por uma prática reflexiva**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo-UFES. Vitória, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2009. LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 2000.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2020.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SEKI, Lucy (Org.). **Linguística indígena e educação na América Latina**. Campinas: Ed. Unicamp, 1993.

TAVARES, Marilze. **Línguas Indígenas & Língua Portuguesa em Comunidades Indígenas do Sul de Mato Grosso do Sul**. In: *SIGNUM: Estudos da Linguagem* (Londrina), n. 19/2, p. 368-390, dez. 2016.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL (EIS)

Charlene Bezerra dos Santos